

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE SANTA CRUZ

01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023

BALANÇO



BALANÇO

SNC- AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas
APÓS O APURAMENTO DOS RESULTADOS / 2023

Original

REGRAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2023	31-12-2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		443 171,98	413 824,81
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos			
Participações financeiras			
Derechos por transferências a sublevar e sublevar reembolsáveis			
Ofertas, contribuições e outras			
Associações, clubes, sociedades			
Diferenças			
Outros ativos financeiros			
Ativos por impostos diferidos			
Outras contas a receber			
		443 171,98	413 824,81
Ativo corrente			
Estoque		3 146,78	3 146,78
Ativos biológicos			0,96
Derechos por transferências a sublevar não reembolsáveis			
Derechos por empréstimos bonificados e sublevar reembolsáveis			
Ofertas, contribuições e outras			
Estado e outros ativos públicos			
Associações, clubes, sociedades			
Outras contas a receber		1 093 468,77	1 041 187,79
Diferenças			
Ativos financeiros de curto prazo			
Outros ativos financeiros			
Ativos não corrente detidos para venda			
Outros e depósitos		5 106,20	6 400,78
		1 103 681,73	1 052 735,41
		1 346 853,73	1 468 360,22
Total do ativo			
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Deposito		38 024,43	38 024,43
Ações (participação própria)			
Outros investimentos de capital próprio			
Prémios de avaliação			
Reservas			
Resultados transferidos		819 610,23	171 808,23
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outros resultados no património líquido		108 684,42	131 387,38
Resultado líquido do período		14 641,21	48 801,80
Diferenças entre períodos			
Intensidade que não controlam			
Total do património líquido		400 960,29	429 222,24
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Proveitos			
Financiamentos obtidos			
Formadores de investimento			
Formadores			
Responsabilidades por inventários pós-emprego			
Diferenças			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
Passivo corrente			
Derechos por transferências a sublevar não reembolsáveis consecutivos			
Formadores		64 346,73	8 135,81
Adiantamentos de ofertas, contribuições e outras		4 061,78	3 410,67
Estado e outros ativos públicos			
Associações, clubes, sociedades			
Financiamentos obtidos			
Formadores de investimento		7 380,51	
Outras contas a pagar		1 860 738,48	1 038 367,40
Diferenças			
Passivos financeiros de curto prazo			
Outros passivos financeiros			
		1 145 893,44	1 059 137,88
		1 145 893,44	1 059 137,88
Total do passivo			
Total do património líquido e do passivo		1 346 853,73	1 468 360,22

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

SNC- AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

APÓS O APURAMENTO DOS RESULTADOS / 2023

Original

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2023	31-12-2022
Impostos, contribuições e taxas		1 851,94	1 815,78
Vendas		2 816,73	2 070,80
Prestações de serviços e comissões		98 076,80	89 835,89
Transferências e créditos recebidos		6 305 459,88	7 041 063,78
Transferências/Dólos imputados de entidades administrativas, sociais e empreendimentos conjuntos			
Variações nos investimentos de produção			
Transferências para a própria entidade			
Gasto das remunerações devidas, das despesas com pessoal e das despesas transferidas		- 101 046,71	- 81 876,44
Formações e despesas de pessoal		- 266 086,80	- 241 333,44
Gastos com pessoal		- 7 885 384,38	- 7 071 595,84
Transferências e créditos concedidos		- 17 046,41	- 3 088,33
Prestações sociais		- 30 791,37	- 29 980,85
Imparidade de investimentos e ativos biológicos (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas e passivos (perdas/reversões)			
Perdas (transferências/reversões)			
Imparidade de investimentos e de depreciação/amortização (perdas/reversões)			
Reversões/reversões de juros e outros			
Outros resultados		42 803,66	38 073,68
		- 3 808,35	- 15,84
Resultados antes de depreciação e gastos de financiamento		134 847,83	124 055,72
Gastos/reversões de depreciação e amortização		- 119 381,88	- 103 436,88
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		14 865,37	48 615,44
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos com juros suportados		- 44,16	- 15,64
Resultado antes de impostos		14 841,21	48 600,80
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		14 841,21	48 600,80

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

SNC- AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

41/APURAMENTO DOS RESULTADOS 2023

Original

DESCRIÇÃO	NOME	PATRIMÓNIO LÍQUIDO A FIM DO PERÍODO ADEQUADO ÀS DETENTORES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO DA ENTIDADE QUE CONTROLA							TOTAL	PATRIMÓNIO LÍQUIDO SOB CONTROLO	TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	
		CAPITAL INTERMEDIÁRIO	AÇÕES EMissorAS	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL INTERMEDIÁRIO	PRÓPRIAS DE EMISSÃO	RESERVAS	RESULTADOS TRANSFERIDOS	AVANÇOS EM OUTROS FINANCEIROS				DEBITOS DE SIMPLIFICAÇÃO
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	58 224,45					1 71 209,23		1 81 187,18	48 861,00	429 222,24	429 222,24
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Ajustamentos de transição de referência contabilística							48 861,00			-48 861,00		
Alterações de políticas contabilísticas												
Correção de erros passados												
Outras alterações de transição de referência contabilística												
Alterações de avaliação de recursos não financeiros												
Transferências de reconhecimento e respectivos valores												
Transferências e cancelamentos de capital												
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido												
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(2)						48 861,00			-48 861,00		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3)						48 861,00			-48 861,00	14 841,21	14 841,21
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(4)						48 861,00			-48 861,00	14 841,21	14 841,21
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(5)						48 861,00			-48 861,00	14 841,21	14 841,21
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												
Subscrições de capital/jerónimos												
Subscrições de prémios de emissão												
Operações para cobertura de perdas												
Outras operações												
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	(6) = (1) + (2) + (3) + (4) + (5)	58 224,45					218 810,23		188 694,42	14 841,21	400 369,29	400 369,29

Demonstração dos fluxos de caixa



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

SNC- AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

APÓS O ENCERRAMENTO DA CONTABILIDADE ORÇAMENTAL 2023

Original

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		12	10-1
Fluxos de caixa das atividades operacionais:			
Recebimentos de clientes		101 883,30	02 890,06
Recebimentos de contribuintes			
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		8 163 788,60	7 303 193,92
Recebimentos de vendas		1 851,94	1 814,76
Pagamentos a fornecedores		- 560 150,30	- 219 880,06
Pagamentos ao pessoal		- 7 780 254,19	- 7 214 187,81
Pagamentos a fornecedores/interveios			
Pagamentos de tributos/despesas e subsídios		- 67 046,41	- 3 082,33
Pagamentos de prestações sociais		- 30 781,37	- 18 800,06
	Débito gerado pelas operações	133 231,25	107 808,10
Pagamentos/recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		- 13 900,43	- 3 788,28
	Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	130 231,14	102 011,82
Fluxos de caixa das atividades de investimento:			
Pagamentos em pagamentos a:			
Ativos fixos tangíveis		- 140 506,72	- 122 383,06
Ativos intangíveis			- 12 408,06
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Dobros do investimento			
Transferências de capital			28 420,00
Juros e recebimentos similares			
Outros			
	Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	- 140 506,72	- 106 311,14
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de empréstimo			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos a fornecedores a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Outros			
Realização de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento			
	Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		- 1 274,58	- 4 499,32
Saldo das alterações de caixa			
Caixa e seus equivalentes no início do período		6 400,78	10 894,10
Caixa e seus equivalentes no fim do período		5 126,20	6 400,78
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GUBERNIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		6 400,78	10 894,10
- Equivalentes a caixa no início do período			
+ Parte do saldo no período que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo da governação superior		6 400,78	10 894,10
De execução orçamental			
De operações de bancarria		- 13 476,63	- 10 120,34
Caixa e seus equivalentes no fim do período		5 126,20	6 400,78
- Equivalentes a caixa no fim do período			
+ Parte do saldo no período que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo para a governação superior		5 126,20	6 400,78
De execução orçamental			
De operações de bancarria		- 28 680,28	- 13 476,63

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

Identificação: ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE SANTA CRUZ

Número de Identificação Fiscal: 671000268

Localização: Santa Cruz - Madeira

Morada: Avenida 2 de Agosto de 1996, n.º 9, 9100-235 SANTA CRUZ

Telefone: 291520050

E-mail: ebsscruz@edu.madeira.gov.pt

Classificação Orgânica: Funcionamento Normal 43 0 01 07 07

Investimento 43 9 50 07 07

Tutela: Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia - SRE

Regime Financeiro

Natureza Jurídica: Pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa.

Legislação

Constituição: Portaria nº 66/92, de 25 de fevereiro

Orgânica e Funcionamento: Decreto Legislativo Regional nº 4/2000/M, de 31 de janeiro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional nº 21/2006/M, de 21 de junho.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos da Escola. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimento e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Escola, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho Administrativo e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

Derrogação das disposições do SNC-AP

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenha produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

Consistência de apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras é mantida de um período para o período seguinte, a menos que:

- Outra apresentação ou classificação seja, mais apropriada tendo em atenção os critérios para a seleção e aplicação de políticas contabilísticas da NCP 2;

- Uma outra NCP exija uma alteração na apresentação.

Materialidade e agregação

Os diversos itens são apresentados separadamente nas notas às demonstrações financeiras. que compreendem balanço a demonstração dos resultados a demonstração das alterações no património líquido a demonstração de fluxos de caixa e as notas às demonstrações financeiras.

Compensação

Os ativos e os passivos e os rendimentos e os gastos não são compensados, exceto se for exigido ou permitido por uma NCP, como segue:

- Os ganhos e perdas na alienação de ativos não correntes, são relatados na demonstração dos resultados deduzindo ao produto da alienação a quantia escriturada do ativo (Custo amortizações) e as respetivas despesas de venda, se existirem.

Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas numa base de continuidade e não existe uma intenção de liquidar a Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche Prof. Doutor Freitas Branco ou de cessar as operações, nem no curto nem no médio prazo.

Não existem valores em caixa ou equivalentes de caixa que não se encontrem disponíveis para uso.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

O detalhe dos saldos de caixa e bancos é como segue:



Desagregação de caixa e depósitos

SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

	2023	2022	Variação	Variação %
Caixa	0,00	758,95	-	758,95
Depósitos à ordem				-
Depósitos à ordem no Tesouro				-
Depósitos bancários à ordem	5 106,20	5 641,83	-	535,63 -10,49 %
Depósitos a prazo				-
Depósitos consignados				-
Depósitos de garantias e caucões				-
Outros Depósitos bancários				-
Total de caixa e depósitos	5 106,20	6 400,78	-	1 294,58 -20,23%

2.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1.1 Ativos intangíveis

Reconhecimento

Um ativo intangível é reconhecido se, e apenas se, for identificável, e cumprir as condições de reconhecimento seguintes:

- For provável que fluirão para a entidade os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço esperados atribuíveis ao ativo; e
- O custo ou o justo valor do ativo possa ser mensurado com fiabilidade.

Mensuração

Um ativo intangível é mensurado inicialmente pelo seu custo, que compreende:

- O seu preço de compra, incluindo direitos de importação e impostos não dedutíveis ou reembolsáveis sobre a compra, após dedução de descontos comerciais e abatimentos;

b) Quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e nas condições necessárias para ser capaz de operar da maneira pretendida pelo órgão de gestão.

Após o reconhecimento inicial, um ativo intangível deve ser escriturado pelo seu custo menos qualquer amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas, devendo aplicando-se essa política a uma classe inteira de ativos intangíveis.

Reconhecimento como um gasto

O dispêndio com um item intangível é reconhecido como um gasto quando suportado, a menos que faça parte do custo de um ativo intangível que satisfaça os critérios de reconhecimento referidos nos parágrafos anteriores.

Os dispêndios com um ativo intangível que tenham sido inicialmente reconhecidos como um gasto não são reconhecidos como parte do custo de um ativo intangível numa data posterior.

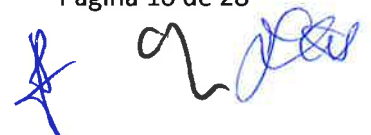
Quantia amortizável, vida útil e método de amortização

A quantia amortizável de um ativo intangível é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil e a amortização cessa quando o ativo é desreconhecido.

O método de amortização usado para imputar a quantia amortizável de um ativo numa base sistemática durante a sua vida útil estimada deverá ser o método das quotas constantes (ou da linha reta). Este método deve ser aplicado de forma consistente de período para período.

Imparidade

As quantias escrituradas dos ativos intangíveis são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação à quantia recuperável dos respetivos ativos, que é determinada como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor



de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil e, sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registrada de imediato na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade determinadas em períodos anteriores é registrada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações), caso a perda não tivesse sido registrada.

Desreconhecimento

Um ativo intangível deve ser desreconhecido, quando:

- a) No momento da alienação (incluindo alienação através de uma transação sem contraprestação), ou
- b) Quando não se esperam benefícios económicos futuros ou potencial de serviço do seu uso ou alienação.

O ganho ou perda decorrente do desreconhecimento de um bem do ativo intangível é determinado como a diferença entre o produto líquido da alienação, se existir, e a quantia escriturada do ativo, é reconhecida nos resultados quando o bem for desreconhecido.

2.1.2 Ativos fixos tangíveis

Reconhecimento

O custo de um bem do ativo fixo tangível é reconhecido como ativo se, e apenas se:

- a) For provável que fluirão para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associados ao bem; e
- b) O custo ou o justo valor do bem puder ser mensurado com fiabilidade.

As peças sobressalentes e equipamentos de serviço são registados como inventários e reconhecidos nos resultados quando consumidos. As grandes peças sobressalentes e equipamentos de substituição contabilizam-se como ativos fixos tangíveis quando se espera usá-los durante mais de um período.

Reconhece-se, na quantia escriturada de um bem do ativo fixo tangível o custo da parte que substitui tal bem quando suportado, se estiverem satisfeitos os critérios de reconhecimento.

A quantia escriturada das partes que são substituídas é desreconhecida de acordo com as disposições de desreconhecimento.

Mensuração

Um bem do ativo fixo tangível que satisfaça as condições de reconhecimento como um ativo é mensurado pelo seu custo, ou

Um bem do ativo fixo tangível adquirido através de uma transação sem contraprestação, da seguinte forma:

a) Outros ativos — Custo do bem recebido, ou na falta deste, o respetivo valor de mercado.

O custo de um bem do ativo fixo tangível compreende:

a) O seu preço de compra, incluindo direitos de importação e impostos não dedutíveis ou reembolsáveis sobre a compra, após dedução de descontos comerciais e abatimentos;

b) Quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e nas condições necessárias para ser capaz de operar da maneira pretendida pelo órgão de gestão; e

c) A estimativa inicial dos custos de desmantelamento e de remoção do bem e da restauração do local em que está localizado, e que a entidade é obrigada a suportar quando o bem é adquirido, ou em resultado de ter usado o bem durante um determinado período para fins que não sejam produzir inventários durante esse período.

Após reconhecimento como ativo, um bem do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo, menos qualquer depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas, aplicando-se essa política a uma classe inteira de ativos fixos tangíveis.

Quantia depreciável, vida útil e método de depreciação

A quantia depreciável de um ativo é imputada numa base sistemática ao longo da sua vida útil, exceto os bens do património histórico, artístico e cultural que não são objeto de depreciação.

A depreciação de um ativo começa quando fica disponível para uso, isto é, quando estiver no local e nas condições necessárias para ser capaz de operar da forma pretendida pelo órgão de gestão. A depreciação de um ativo cessa quando o ativo é desreconhecido.

O método de depreciação usado para imputar a quantia depreciável de um ativo numa base sistemática durante a sua vida útil estimada é o método das quotas constantes (ou da linha reta). Este método é aplicado de forma consistente de período para período.

Imparidade

As quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação à quantia recuperável dos respetivos ativos, que é determinada como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil e, sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade determinadas em períodos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações), caso a perda não tivesse sido registada.

Desreconhecimento

Um bem do ativo fixo tangível deve ser desreconhecido:


a) No momento da alienação (incluindo alienação através de uma transação sem contraprestação); ou

b) Quando não se esperam benefícios económicos futuros ou potencial de serviço do seu uso ou alienação.

O ganho ou perda decorrente do desreconhecimento de um bem do ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o produto líquido da alienação, se existir, e a quantia escriturada do ativo, e é reconhecido nos resultados quando o bem for desreconhecido.

3. Ativos intangíveis

A 31 de dezembro de 2023, a escola não detém ativos intangíveis como se pode constatar no mapa abaixo:



ATIVOS INTANGÍVEIS
SNC- AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas
APOS APURAMENTO DOS RESULTADOS 2023

SUBSIDIÁRIO	QUANTIA ESCRITURADA INICIAL	AÇÕES	TRANSFERÊNCIAS INTER-S ENTIDADES	REVALUTAÇÕES	VARIÁCIÕES					QUANTIA ESCRITURADA FINAL	
					REVALUACÃO DE PREÇOS DE MERCADO	PERDAS POR REPERAÇÃO	REVALUACÃO DO PREÇO	DEVALUAÇÃO CAMBIO	DEVALUAÇÃO		
ATIVOS INTANGÍVEIS											
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural											
Endeuz											
Projetos de investimento											
Programas de computador e sistemas de informação											
Propriedade intelectual e intelectual											
Outros ativos intangíveis											
Ativos intangíveis em curso											
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	



4. Acordos de concessão de serviços: Concedente

Não aplicável

5. Ativos Tangíveis

Em 31 de dezembro de 2023, os movimentos ocorridos nos Ativos fixos tangíveis resumem-se como segue:



ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

APÓS APURAMENTO DOS RESULTADOS 2023

Original

CLASSIFICAÇÃO	QUANTIA RESTRADA INICIAL	AUMENTOS	TRANSFERÊNCIAS INTER-SUBSIDIÁRIAS	REVALORAÇÕES	VARIÁÇÕES DO PERÍODO				REVALORAÇÕES	QUANTIA RESTRADA FINAL
					AVANÇOS DE REGIM. POR REVALORAÇÃO	REVALORAÇÕES POR REVALORAÇÃO	REVALORAÇÕES DO PERÍODO	REVALORAÇÃO CANCELADA		
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS										
Bens de domínio público, propriedade material, artística e cultural										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Equipamentos básicos, artísticos e culturais										
Outros bens de domínio público										
Bens de domínio público em curso										
Ativos fixos em concessão:										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Equipamentos básicos, artísticos e culturais										
Ativos fixos em concessão em curso										
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Equipamentos básicos										
Equipamentos de transporte										
Equipamentos administrativos										
Equipamentos biológicos										
Outros ativos fixos tangíveis										
Ativos fixos tangíveis em curso										
TOTAL	412 402,09	148 119,23						-117 333,34	1 004,40	443 176,38

6. Locações

Locações Operacionais - Locatário

SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

BENS LOCADOS (1)	Valor do contrato (2)	Pagamentos efetuados acumulados (3)				Futuros pagamentos mínimos (4)				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos (5)
		Período		Acumulado						
		Pagamentos mínimos	Rendas Contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas Contingentes	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
Fotocopiadoras/Impressoras 2022/2023	8 052,00	7 381,00	0,00	7 381,00	0,00	871,00	0,00	0,00	871,00	871,00
	8 052,00	7 381,00		7 381,00		871,00	0,00		871,00	871,00

7. Custos de empréstimos obtidos

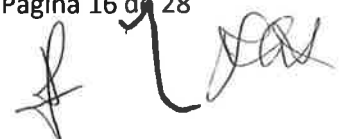
Não aplicável

8. Propriedades de investimento

Não aplicável

9. Imparidade de ativos

Não aplicável



10. Inventários



INVENTÁRIOS

SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

DEZEMBRO 2023

Original

RUBRICAS	QUANTIA BRUTA	IMPARIIDADE ACUMULADA	QUANTIA RECUPERÁVEL
	DI	DI	DI-DEI-DEI
Mercedonias	2 726,71		2 726,71
Materias- primas, subsidiarias e de consumo			
Produtos acabados e intermedios			
Subprodutos, desperdicios, residuos e refugos			
Produtos e trabalhos em curso			
TOTAL	2 726,71		2 726,71

O Contabilista Público

O Órgão de Gestão

Em sexta-feira, 28 de junho de 2024

Em sexta-feira, 28 de junho de 2024

11. Agricultura

Não aplicável

12. Contratos de construção

Não aplicável

13. Rendimento de transações com contraprestação

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE SANTA CRUZ

Quadro 13.1 — Rendimentos com contraprestação
2023

Tipo de transação com contraprestação	Rendimento do período reconhecido
Prestação de serviços	98 076,60 €
Venda de bens	3 816,73 €
Juros	
Royalties	
Dividendos ou distribuições similares	
Outros	- €
TOTAL	101 893,33 €

Notas:

VENDAS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados:

- (i) Quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
- (ii) Quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse;
- (iii) Quando o montante dos réditos possa ser fiavelmente quantificado;
- (iv) Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- (v) Quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço

14. Rendimento de transações sem contraprestações

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE SANTA CRUZ

Quadro 14.1 — Rendimentos sem contraprestação
2023

Tipo de transação sem contraprestação	Notas	Rendimento do período reconhecido		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
		Resultados	Património líquido	Início do período	Final do período	
Impostos diretos						
Impostos indiretos						
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde						
Taxas		1 801,94				
Multas e outras penalidades		50,00				
Transferências sem condição	a	8 305 858,96				
Transferências com condição						
Subsídios sem condição						
Subsídios com condição						
Legados, ofertas e doações	b	5 064,77				
Outros	c	37 838,39				
TOTAL		8 350 614,06				

NOTAS:

O valor referente aos Subsídios e Transferências Correntes constante na contabilidade Orçamental é 8265728,63€. O valor apresentado na rubrica de rendimentos "Transferências Obtidas" da Demonstração de Resultados é de 8305858,96€. A diferença resulta de movimentos patrimoniais que obedecem ao princípio da especialização do exercício assim identificados:

- a) O valor de 8305858,96 € difere do valor da rubrica 06 (8265728,63 €) em 40130,33 € que resultam dos movimentos de anulação (1020396,38 €) e acréscimo (1060526,71 €) de rendimentos referente a férias e subsídio de férias de 2022 e 2023 respetivamente (40130,33€).

A escola não recebeu transferências sem condições que afectem o Património Líquido

- b) O valor 5064,77 €, corresponde ao valor da especialização de rendimentos referente às depreciações e/ou amortizações do exercício dos ativos de ofertas e doações

A escola, neste exercício, não recebeu legados, ofertas e doações

- c) O valor 37838,39 € corresponde a imputação de subsídios e transferências para investimentos dos ativos fixos adquiridos.

Reconhecimento de ativos

Um influxo de recursos de uma transação sem contraprestação, que não sejam serviços em espécie, que satisfaça a definição de ativo deve ser reconhecido como tal quando, e somente, quando:

- For provável que os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associado ao ativo fluam para a entidade; e
- O justo valor do ativo possa ser mensurado com fiabilidade.

Mensuração de ativos no reconhecimento inicial

Um ativo adquirido através de uma transação sem contraprestação deve ser inicialmente mensurado pelo seu justo valor à data de aquisição.

Reconhecimento do rendimento de transações sem contraprestação

Um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo deve ser reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo.

Mensuração do rendimento de transações sem contraprestação

O rendimento de transações sem contraprestação deve ser mensurado pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela entidade.

Obrigação presente reconhecida como passivo

Uma obrigação presente resultante de uma transação sem contraprestação que satisfaça a definição de passivo deve ser reconhecida como tal quando, e somente, quando:

- a) For provável que seja exigido um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos futuros ou potencial de serviço para liquidar a obrigação; e
- b) Possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Condições sobre um ativo transferido

As condições sobre um ativo transferido dão origem a uma obrigação presente que deve ser reconhecida como passivo.

Restrições sobre ativos transferidos

Quando o ativo transferido, ou outros benefícios económicos futuros ou potencial de serviço, não seja devolvido ao cedente a entidade não assume uma obrigação presente de transferir benefícios económicos futuros ou potencial de serviço para terceiros.

15. Provisões. Passivos contingentes e ativos contingentes

Não aplicável

16. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável

17. Acontecimentos após a data de relato

Não aplicável

18. Instrumentos financeiros

Ver nota 21 – outras divulgações.

19. Benefícios dos empregados

Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, prémios de desempenho, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais, tais como trabalho extraordinário e subsídio de prevenção e trabalho noturno e abonos variáveis.

Todo o pessoal ao serviço desta escola foi remunerado de acordo com as respetivas funções. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e a subsídio de férias vencem-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no ano subsequente, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE SANTA CRUZ - FN

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Gastos com Pessoal decompõe-se da seguinte forma:

19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS
19.1 BENEFÍCIOS DEFINIDOS

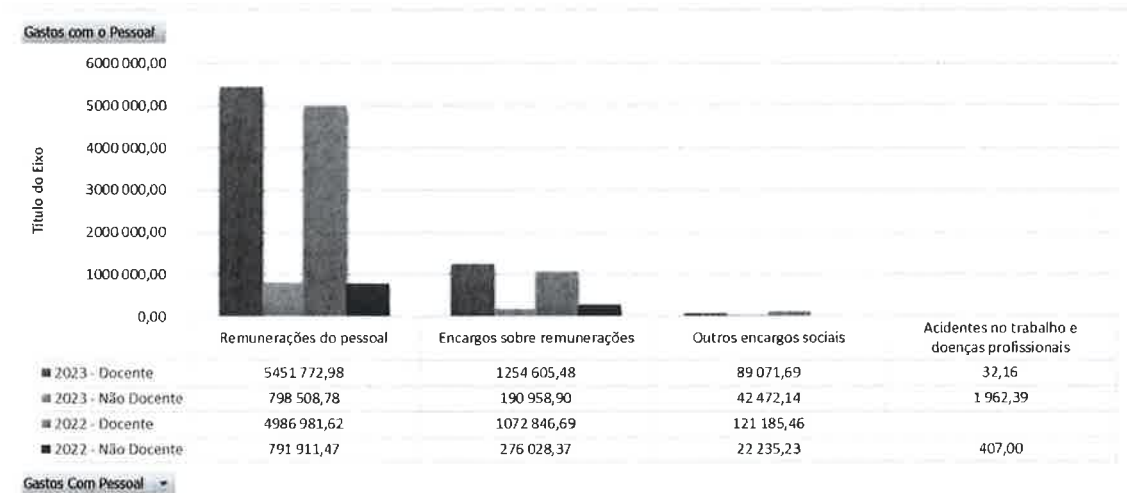
Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, prémios de desempenho, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, e quaisquer outras retribuições adicionais, tais como trabalho extraordinário e subsídio de prevenção e trabalho noturno e abonos variáveis.

Todo o pessoal ao serviço desta escola foi remunerado de acordo com as respetivas funções. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e a subsídio de férias vencem-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no ano subsequente, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Gastos com Pessoal decompõe-se da seguinte forma:

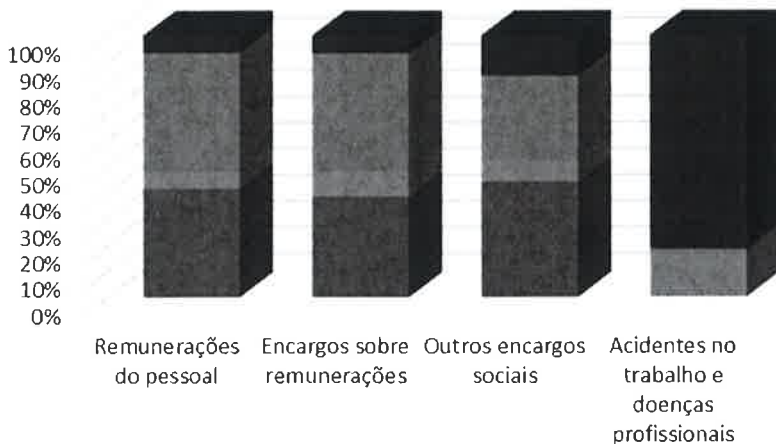
Gastos com o Pessoal	Anos						%		%	
	2023		2023 Total	2022		2022 Total	2023		2022	
	Docente	Não Docente		Docente	Não Docente		Docente	Não Docente	Docente	Não Docente
SNC-AP										
Remunerações do pessoal	5 451 772,98	798 908,78	6 250 281,76	4 986 981,62	791 911,47	5 778 893,09	70%	10%	69%	11%
Encargos sobre remunerações	1 254 605,48	190 958,90	1 445 564,38	1 072 846,69	276 028,37	1 348 875,06	16%	2%	15%	4%
Outros encargos sociais	89 071,69	42 472,14	131 543,83	121 185,46	22 235,23	143 420,59	1%	1%	2%	0%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	32,16	1 962,39	1 994,55		407,00	407,00	0%	0%	0%	0%
Total Geral	6 795 482,31	1 033 902,21	7 829 384,52	6 181 013,77	1 090 582,07	7 271 595,84	82%	13%	85%	15%



Gastos com o Pessoal	Anos					
	2022		2022 Total	2023		2023 Total
	Docente	Não Docente		Docente	Não Docente	
SNC-AP						
Remunerações do pessoal	4 986 981,62	791 911,47	5 778 893,09	5 451 772,98	798 508,78	6 250 281,76
Encargos sobre remunerações	1 072 846,69	276 028,37	1 348 875,06	1 254 605,48	190 958,90	1 445 564,38
Outros encargos sociais	121 185,46	22 235,23	143 420,69	89 071,69	42 472,14	131 543,83
Acidentes no trabalho e doenças profissionais		407,00	407,00	32,16	1 962,39	1 994,55
Total Geral	6 181 013,77	1 090 582,07	7 271 595,84	6 795 482,31	1 033 902,21	7 829 384,52

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE SANTA CRUZ - FN

Gastos com o Pessoal



Ano Docente / Não Docente

2022 - Docente 2022 - Não Docente 2023 - Docente 2023 - Não Docente

Gastos Com Pessoal

07_ESCruz_Benefícios dos empregados_2023

Benefícios dos empregados

Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

Gastos com o Pessoal	2023			2022			Variação €	Variação %
	Docente	Não Docente	2023 Total	Docente	Não Docente	2022 Total		
Remunerações do pessoal	5 451 772,98	798 508,78	6 250 281,76	4 986 981,62	791 911,47	5 778 893,09	471 388,67	8,16%
Remunerações certas e permanentes	5 415 003,84	787 732,40	6 202 736,24	4 953 015,73	781 307,67	5 734 323,40	468 412,84	8,17%
Remuneração base	4 374 356,68	653 107,11	5 027 463,79	4 055 589,31	618 378,88	4 673 968,19	353 495,60	7,56%
Subsídio de férias	398 542,98	60 802,94	459 345,92	358 457,49	52 944,04	411 401,53	47 944,39	11,65%
Subsídio de Natal	366 776,05	56 672,32	423 448,37	347 089,51	52 258,98	399 348,49	24 099,88	6,03%
Subsídio de refeição	247 886,17	17 150,03	265 036,20	159 860,14	57 725,77	217 585,91	47 450,29	21,81%
Suplementos e prémios	27 441,96		27 441,96	32 019,28		32 019,28	-4 577,32	-14,30%
Abonos variáveis ou eventuais	36 769,14	10 776,38	47 545,52	33 965,89	10 603,80	44 569,69	2 975,83	6,68%
Trabalho extraordinário	13 817,10	16,54	13 833,64	10 512,36		10 512,36	3 321,28	31,59%
Abono para faltas		841,03	841,03		869,82	869,82	-28,79	-3,31%
Outros abonos variáveis	22 952,04	9 918,81	32 870,85	23 453,53	9 733,98	33 187,51	-316,66	-0,95%
Encargos sobre remunerações	1 254 605,48	190 958,90	1 445 564,38	1 072 846,69	276 028,37	1 348 875,06	96 689,32	7,17%
Sistemas de proteção social	1 254 605,48	190 958,90	1 445 564,38	1 072 846,69	276 028,37	1 348 875,06	96 689,32	7,17%
Segurança social - Regime geral	124 037,92	25 203,15	149 241,07	10 660,64	123 101,25	133 761,89	15 479,18	11,57%
Caixa Geral de Aposentações	1 130 567,56	165 755,75	1 296 323,31	1 062 186,05	152 927,12	1 215 113,17	81 210,14	6,88%
Outros encargos sociais	89 071,69	42 472,14	131 543,83	121 185,46	22 235,23	143 420,69	-11 876,86	-8,28%
Pessoal em reserva ou a aguardar aposentação	8 033,41	16,21	8 049,62	1 326,15	1 326,15	6 723,47	506,99%	
Subsídio familiar a crianças e jovens	7 074,96	5 157,06	12 232,02	4 311,44	4 796,62	9 108,06	3 123,96	34,30%
Outras prestações familiares					2 659,20	2 659,20	-2 659,20	-100,00%
Outras despesas de segurança social	2 685,77	508,78	3 194,55	24 075,69	24,10	24 099,79	-20 905,24	-86,74%
Subsídios de parentalidade	71 277,55	35 029,31	106 306,86	92 753,33	11 804,88	104 558,21	1 748,65	1,67%
Subsídios de parentalidade - Docente			71 277,55	92 753,33		92 753,33	-21 475,78	-23,15%
Subsídios de parentalidade - Não Docente		35 029,31	35 029,31		11 804,88	11 804,88	23 224,43	196,74%
Outras pensões		1 760,78	1 760,78		1 624,28	1 624,28	136,50	8,40%
Não docente		1 760,78	1 760,78		1 624,28	1 624,28	136,50	8,40%
Encargos com a saúde				45,00		45,00	-45,00	-100,00%
Docente				45,00		45,00	-45,00	-100,00%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	32,16	1 962,39	1 994,55		407,00	407,00	1 587,55	390,06%
Acidentes no trabalho	32,16	1 962,39	1 994,55		407,00	407,00	1 587,55	390,06%
Total Geral	6 795 482,31	1 033 902,21	7 829 384,52	6 181 013,77	1 090 582,07	7 271 595,84	557 788,68	7,67%

20. Divulgações de partes relacionadas

Não aplicável

21. Relato por segmentos

Ver o Relatório de Gestão.

22. Interesses em outras entidades

Não existem registos a observar em relação a acordos conjuntos que impliquem direitos sobre os ativos e obrigações pelos passivos.

23. Notas e Outras Divulgações

23.1 Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis

Não aplicável

23.2 Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica compreende:

Outras contas a receber				
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas				
	2023	2022	Variação	Variação %
Devedores por devolução de transferências e subsídios		0,06	-0,06	-100,00 %
Outros devedores e credores por transferências e subsídios	32 902,06	20 771,41	12 130,65	58,40%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes				
Fornecedores c/c				
Adiantamentos a fornecedores		20,00	-20,00	-100,00 %
Remunerações a pagar				
Fornecedores de investimentos				
Devedores e credores por acréscimos (periodização económica)	1 060 526,71	1 020 396,38	40 130,33	3,93%
Outros devedores e credores				
	1 093 428,77	1 041 187,85	52 240,92	4,78%

23.3 Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica compreende:

Outras contas a pagar					
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas					
	2023	2022	Variação	Variação %	
Devedores por devolução de transferências e subsídios					
Outros devedores e credores por transferências e subsídios					
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	4 021,78	2 410,67	1 611,11	66,83%	
Fornecedores c/c	64 546,73	8 159,91	56 386,82	691,02%	
Adiantamentos a fornecedores					
Remunerações a pagar	45,00		45,00		
Fornecedores de investimentos	7 586,51		7 586,51		
Devedores e credores por acréscimos (periodização económica)	1 069 580,67	1 028 567,40	41 013,27	3,99%	
Outros devedores e credores	112,75		112,75		
	0,00	1 145 893,44	1 039 137,98	106 755,46	10,27%

23.4 Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica compreende:

Fornecimento e Serviços Externos				
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas				
	2023	2022	Variação	Variação %
Serviços especializados				
Outros trabalhos especializados	22 091,48	14 091,00	8 000,48	36,22%
De serviços financeiros	20,00	76,05	-56,05	-280,25 %
Assistência técnica	6 439,60	6 414,32	25,28	0,39%
Outros gastos de conservação e reparação	14 059,68	7 880,84	6 178,84	43,95%
Outros serviços especializados	609,37	788,21	-178,84	-29,35 %
Materiais de consumo				
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	126,50	81,61	44,89	35,49%
Material de escritório	5 470,42	5 626,69	-156,27	-2,86 %
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	1 547,95	1 915,38	-367,43	-23,74 %
MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	124 697,33	61 613,27	63 084,06	50,59%
Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	6 711,55	4 538,39	2 173,16	32,38%
Medicamentos e artigos para a saúde	170,65	20,40	150,25	88,05%
Produtos químicos e de laboratórios		54,90	-54,90	-100,00 %
Outros materiais diversos de consumo	2 566,28	2 839,11	-272,83	-10,63 %
Energia e fluidos				
Eletricidade	32 130,02	25 354,98	6 775,04	21,09%
Combustíveis e lubrificantes	233,17	2 125,00	-1 891,83	-811,35 %
Água	21 315,53	28 014,25	-6 698,72	-31,43 %
Outros	1 830,71		1 830,71	100,00%
Deslocações, estadas e transportes				
Deslocações e estadas	127,75	1 628,00	-1 500,25	-1 174,36 %
Transporte escolar	55 505,56	62 747,85	-7 242,29	-13,05 %
Serviços diversos				
Rendas e alugueres	8 723,00	8 052,00	671,00	7,69%
Comunicação	6 910,16	5 679,57	1 230,59	17,81%
Seguros	554,23	597,56	-43,33	-7,82 %
Outros serviços	14 241,86	1 193,86	13 048,00	91,62%
	326 082,80 €	241 333,24 €	84 749,56	25,99%

23.5 Transferências e subsídios recebidos

Um ativo relativo a transferências é reconhecido quando os recursos transferidos satisfizerem a definição de ativo e os respectivos critérios de reconhecimento. As transferências incluem transferências financeiras, subsídios, perdões de dívidas, multas e outras penalidades, legados, ofertas, doações e bens e serviços em espécie.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica compreende:

<u>Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos</u>				
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas				
	2023	2022	Variação	Variação %
Bancos e outras instituições financeiras.	500,00	500,00		
Administração regional	8 285 338,96	7 632 201,68	653 137,28	7,88%
Resto do mundo	20 020,00	8 362,10	11 657,90	58,23%
	8 305 858,96	7 641 063,78	664 795,18	8,00%

23.6 Outros rendimentos e ganhos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica compreende:

<u>Rendimentos suplementares</u>				
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas				
	2023	2022	Variação	Variação %
OUTRAS		476,45	-476,45	-100,00 %
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	37 838,39	34 567,93	3 270,46	9,46%
Imputação de doação de ativos fixos	5 064,77	4 029,04	1 035,73	25,71%
	42 903,16	39 073,42	3 829,74	9,80%

23.7 Gastos/reversões de depreciação e amortização

Gastos/reversões de depreciação e amortização				
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas				
	2023	2022	Variação	Variação %
Ativos fixos tangíveis				
Equipamento informático e de telecomunicações	109 342,29	82 998,85	26 343,44	31,74%
Outros	0,96	0,96		
Equipamento de oficina e reparações	48,36	96,72	-48,36	-50,00 %
Equipamento de escritório e de reprografia	94,56	94,56		
Equipamento e material recreativo, desportivo, de educação e de cultura	6 764,85	5 993,27	771,58	12,87%
Equipamento e material para serviços de alimentação, rouparia e lavanderia	3 212,08	3 567,01	-354,93	-9,95 %
Mobiliário de escritório e de arquivo	98,56	107,52	-8,96	-8,33 %
Equipamento e material de apoio à produção	-	169,01	-169,01	-100,00 %
Ativos Intangíveis				
Programas de computador e sistemas de informação	-	12 408,38	-12 408,38	-100,00 %
	119 561,66	105 436,28	14 125,38	13,40%

23.8 Património Líquido

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica compreende:

Património, reservas e resultados transitados				
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas				
	2023	2022	Variação	Variação %
Património/Capital				
Balanço inicial	58 024,43	58 024,43		
Resultados transitados				
De períodos anteriores	215 526,30	166 925,30	48 601,00	29,12%
Regularizações				
Ajustamentos de transição para o SNC-AP	4 083,93	4 083,93		
Ajustamentos de reorganização de operações				
Ajustamentos em ativos financeiros				
Outros				
Outras variações no património líquido				
Transferências e subsídios de capital	96 293,22	134 131,61	-37 838,39	-28,21 %
Doações obtidas	14 264,12	19 328,89	-5 064,77	-26,20 %
Transferências de ativos				
Saldos de gerência	1 872,92	1 872,92		
Outras variações do património líquido				
Resultado líquido do período	12 221,14	48 601,00	-36 379,86	-74,85 %
	398 540,22	429 222,24	-30 682,02	-7,15 %

O resultado líquido do exercício apresenta do valor positivo de 12.221,14 EUR. A variação negativa relativamente ao ano anterior de 36.379,86 EUR o que representa uma menor na performance da escola de -74,85%.

Não existe variação no item balanço inicial.

A variação no item de períodos anteriores no valor de 48.601,00 EUR refere-se à integração do resultado líquido do exercício de 2022 em resultados de períodos anteriores.

Não existe variação no item ajustamentos de transição para o SNC-AP.

A variação no item de transferências e subsídios de capital no valor de negativo de 37.838,39 EUR refere-se ao valor das transferências e subsídios de capital para aquisição de bens no montante de zero deduzido da quantia de 37.838,39 EUR reconhecida como rendimento de acordo com as depreciações e amortizações do exercício dos respetivos bens.

A variação no item de doações obtidas no valor de negativo de 5.064,77 EUR refere-se ao valor das Doações obtidas no montante de 0€ deduzido da quantia de 5.064,77 EUR reconhecida como rendimento de acordo com as depreciações e amortizações do exercício dos respetivos bens.

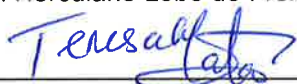
Não existe variação no item saldos de gerência.

Santa Cruz, 03 de julho de 2024

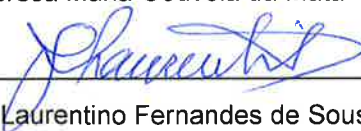
O Conselho Administrativo



Rui Herculano Lobo de Freitas



Teresa Maria Gouveia da Mata



José Laurentino Fernandes de Sousa